

PENAS E GOZOS FUTUROS

O Livro dos Espíritos – Quarta parte – Cap. I

O Livro dos Espíritos – 4a. parte – Cap. I (958 a 1018)

Nada. Vida futura
Intuição de penas e gozos futuros
Intervenção de Deus nas penas e recompensas
Natureza das penas e gozos futuros
Penas temporais
Expição e arrependimento
Duração das penas futuras
Ressurreição da carne
Paraíso, inferno e purgatório

PESQUISE

O Céu e o Inferno – o livro todo – citamos alguns itens:

Cap. III – O céu; IV – O inferno; V – O purgatório
VII – As penas futuras segundo o Espiritismo
Na Segunda Parte: *comunicações de espíritos felizes, sofredores, criminosos arrependidos e endurecidos.*

OUTRAS OBRAS PARA CONSULTA E ESTUDO

A Gênese – Cap. XV – Ressurreições – Cap. XVIII – A Geração Nova – 27 e seguintes.

O Evangelho Seg. o Espiritismo – Cap. V – item 6 e seguintes

Outras obras – autores diversos

A maioria dos livros de André Luiz nos fala da vida no Mundo Espiritual citando regiões inferiores, habitadas por Espíritos sofredores.

Nosso Lar – André Luiz – F.C.Xavier

Ação e Reação – André Luiz – F.C.Xavier

Entre a Terra e o Céu – André Luiz – F.C.Xavier

Libertação – André Luiz – F.C.Xavier

O Problema do Ser, do Destino e da Dor – Léon Denis

No Limiar do Infinito – J.Ângelis – D.P.Franco – Vida no Além-Túmulo

Justiça Divina – Emmanuel – F.C.Xavier – diversos

Penas e Gozos Futuros

TRABALHANDO COM CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS

ATIVIDADE 1

VIDA FUTURA

História – para despertar o interesse

- Mamãe, o que acontece quando a gente morre?
- A “gente” não morre, Luciana. – Só nosso corpo é que morre – disse Julia sorrindo.
- Isso eu sei. Mas o que acontece com a gente “do outro lado”?
- Quando nosso corpo morre, nós, que somos imortais, vamos para o Mundo Espiritual.
- Mamãe, isso eu já sei também. O que eu quero saber é o que acontece com as pessoas, ou com os Espíritos? Tem gente boa e gente ruim nesse mundo. Quando uma pessoa boa morre, o que acontece? E quando a pessoa é má ou fez muitas coisas ruins? O que acontece? Para onde vai?
- Os bons Espíritos são felizes porque estão junto com outros bons Espíritos, com amigos desta vida e de vidas passadas. Eles continuam em famílias espirituais, trabalham, estudam e procuram ajudar os que ficaram para trás.
- E os maus Espíritos?
- Só agora Julia notou como Luciana estava agitada.
- Filha, aconteceu alguma coisa? Você parece tão preocupada?
- Aconteceu, mamãe. Lembra do Carlinhos? Aquele menino que morava no fim da rua? Ele morreu.
- Nossa!! Eu não sabia! Mas você acha que ele era um menino ruim? Era apenas um menino, um tanto “levado”, mas apenas um garoto.
- Mamãe, ele levou um tiro, durante um assalto. E ele estava junto com os assaltantes.
- Meu Deus, Luciana! Ele tinha apenas 12 anos!
- E estavam assaltando uma casa. Ninguém sabe como ele se

meteu com essa gente. Mas dizem que foi ele que entrou pela janela e abriu a porta para os outros. A polícia chegou, houve um tiroteio e três pessoas foram atingidas. O Carlinhos morreu na hora.

Júlia teve que sentar. Conhecia a mãe do Carlinhos e imaginava o que ela estava sentindo agora. Abraçou Luciana com carinho e falou:

– Filha, o Carlinhos também é filho de Deus. E Deus não castiga ninguém como a gente entende o castigo aqui entre os homens, só para punir. Deus ama seus filhos, por isso educa e ensina.

– Mas onde ele está agora, mãe? Ele está sofrendo?

– Eu não sei, filha, mas acho que sofrendo ele está. Nós sempre sofremos as conseqüências daquilo que fazemos. Isso é da Lei Divina. Senão como iríamos aprender o que é certo e errado? Quando sofremos por algo ruim que fizemos, nós percebemos que estávamos no caminho errado. E assim a gente vai se melhorando.

– Mas sua mãe e seu irmãozinho também devem estar sofrendo muito, coitadinhos.

– E os amigos também, mamãe. Luciana estava com os olhos vermelhos e molhados. – Ele era “briguento”, mas era nosso amigo.

– É lição pra todo mundo. Venha, querida, vamos fazer uma prece para ele. E não pense nele como um menino mau. Ele errou, mas Deus vai lhe dar uma nova chance.

ATIVIDADE 2 DIÁLOGO E DEBATE

Despertado o interesse pelo assunto, lançar questões para **diálogo e debate**:

(963) – Deus se ocupa pessoalmente de cada homem?

(964) – Deus tem necessidade de se ocupar de cada um dos nossos atos para nos recompensar ou nos punir, e a maioria desses atos não são insignificantes para ele?

Narrar o apólogo abaixo:

“Um pai deu a seu filho a educação e a instrução, quer dizer, os meios de saber se conduzir. Ele lhe cede um campo para cultivar e lhe diz: Eis a regra a seguir e todos os instrumentos necessários para tornar esse campo fértil e assegurar tua existência. Dei-te instruções para compreender essa regra; se a seguires, teu campo produzirá muito e te proporcionará o repouso na tua velhice; do contrário, não produzirá nada e morrerás de fome. Dito isso, deixo-o agir à sua vontade” (Apólogo citado por Kardec na questão 964)

“Não é verdade que esse campo produzirá em razão dos cuidados dados à cultura, e que toda negligência será em detrimento da colheita? O filho será, pois, na velhice, feliz ou infeliz segundo tenha seguido ou negligenciado a regra traçada por seu pai. Deus é ainda mais providente, porque nos adverte a cada instante se fazemos bem ou mal: ele nos envia os Espíritos para nos inspirar, mas não os escutamos. Há ainda a diferença de que Deus dá sempre ao homem um recurso nas suas novas existências para reparar seus erros passados, enquanto que o filho de quem falamos, não o tem mais se empregou mal seu tempo.” (Comentário de Kardec ao apólogo acima)

ATIVIDADE 3 EXPIAÇÃO E ARREPENDIMENTO DIÁLOGO E DEBATE

Iniciar com a questão:

– ***O arrependimento sincero durante a vida basta para apagar as faltas e ficar bem diante de Deus?*** (questão 999)

A questão tem como objetivo despertar o interesse e levar as crianças a pensarem no assunto.

O educador deve completar com as respostas às questões de 990 a 1002, aprofundando o assunto.

ATIVIDADE 4 O CÉU E O INFERNO

– Mãaaaaae!

Paulinho acordou assustado.

– O que foi, meu filho?

– Nossa! Que lugar horrível. As árvores estavam sem folhas, galhos secos, o chão parecia de lama e era tudo “meio” cinzento.

– Foi só um sonho... um pesadelo! – disse a mamãe.

– Mas mãe, eu vi o Juca lá naquele lugar. Ele parecia muito triste e pedia ajuda.

Juca era um amigo mais velho de Paulinho. Havia desencarnado há 3 meses. Era um menino “levado”, mas não era tão mau assim.

Paulinho começou a chorar.

– Mãe, que lugar é esse? Juca foi para o ...

– Não filhinho... não existe o inferno. Juca está precisando de aju-

da e nós podemos ajudar.

– Como mãe? Eu quero ajudar.

– Vamos fazer uma prece e pedir a Deus que o ajude. Ele deve estar com a consciência “pesada”. Andou aprontando. Mas Deus é nosso Pai e sempre nos dá uma nova oportunidade.

E todas as noite, mãe e filho oram pedindo a Deus que ajude ao Juca.

– Mãe... Deus ouve nossas preces?

– Ouve sim. E o Juca também. Deve estar se sentindo melhor.

Tempos depois, Paulinho teve um novo sonho: Juca lhe aparece sorrindo e agradece.

– Estou bem melhor, Paulinho. Sabe... achei que Deus queria me castigar pelas coisas que eu andei fazendo. Minha consciência estava “ardendo”.

– Juca, aquele lugar... era o inferno?

– O inferno está mesmo dentro da gente, Paulinho. É a nossa consciência “pesada”. Mas aquele lugar existe. Chamam ele de “umbral” por aqui.

– Mas graças a Deus e às preces de vocês eu estou bem e num lugar muito lindo, aprendendo muitas coisas com amigos, deste lado.

Paulinho acordou e contou o sonho para a mamãe.

– Pois é, Paulinho. Nada como ter a consciência limpa e em paz.

ATIVIDADE 5 PARAÍSO, INFERNOS E PURGATÓRIO

Iniciar com a questão:

– O que se deve entender por Céu, Inferno e Purgatório?

Pode-se dividir em 3 ou 4 grupos e cada grupo dará sua interpretação. A seguir, abrir para debate entre os grupos.

Relembrar as atividades anteriores sobre lei (Lei Divina ou Natural) e destacar a diferença entre o conceito de “castigo” e “inferno” com a Lei de Causa e Efeito.

Destacar que Deus é nosso Pai e muito nos ama. Tudo que Deus é para que seus filhos possam aprender e se melhorarem cada vez mais.

O educador deve completar com as respostas às questões: 1011 a 1018.